



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	“MIT DICH” OU “MIT DIR”? ACUSATIVO VS. DATIVO NO HUNSRIQUEANO RIO-GRANDENSE
Autor	JUSSARA MARIA HABEL
Orientador	CLEO VILSON ALTENHOFEN

A presente pesquisa analisa a variação de acusativo e dativo em dados da língua de imigração alemã Hunsrückisch (pt. hunsriqueano) coletados em pontos do projeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch* – C. Altenhofen, UFRGS, H. Thun, Univ. Kiel) situados nas chamadas Colônias Velhas, no Rio Grande do Sul. Pretende-se, mais precisamente, identificar graus de manutenção e perda do dativo observáveis em exemplos como *mit dich*, em lugar de *mit dir*. Adicionalmente, coloca-se a pergunta sobre a origem diacrônica e a topodinâmica dessa variável, ou seja, de que modo a perda do dativo está associada a uma matriz de origem na Alemanha (isto é, se se vincula a uma variedade dialetal específica, p.ex. francônio moselano ou renano) e de que modo se difundiu no contexto da imigração, no Brasil. Estudos prévios como o de Gilbert (1965), aplicados ao *Texas German*, dão conta de que se trata de uma variável bastante recorrente em dialetos do alemão. Os casos acusativo e dativo teriam uma única função gramatical e, com isso, um caso seria substituído pelo outro. No presente estudo, analisa-se a perda do dativo por meio do modelo teórico da geolinguística pluridimensional e contatual (THUN, 1998). Essa perspectiva busca correlacionar os dados da variação linguística do hunsriqueano em diferentes dimensões de análise, valendo-se do método cartográfico (macroanálise pluridimensional) para identificar essas correlações entre a variável <dativo vs. acusativo> e fatores extralinguísticos, sendo que a ênfase recai na variação diatópica, diastrática e diageracional. A análise preliminar dos dados mostra que a substituição do dativo pelo acusativo é relativamente frequente e se mantém como variante destituída de marca social mais saliente, portanto sem conotação negativa. Sua ocorrência reflete a origem dialetal dos imigrantes locais. (PROBIC-FAPERGS)

Palavras Chaves: Língua de Imigração. Variação Linguística. Dialectologia Pluridimensional.